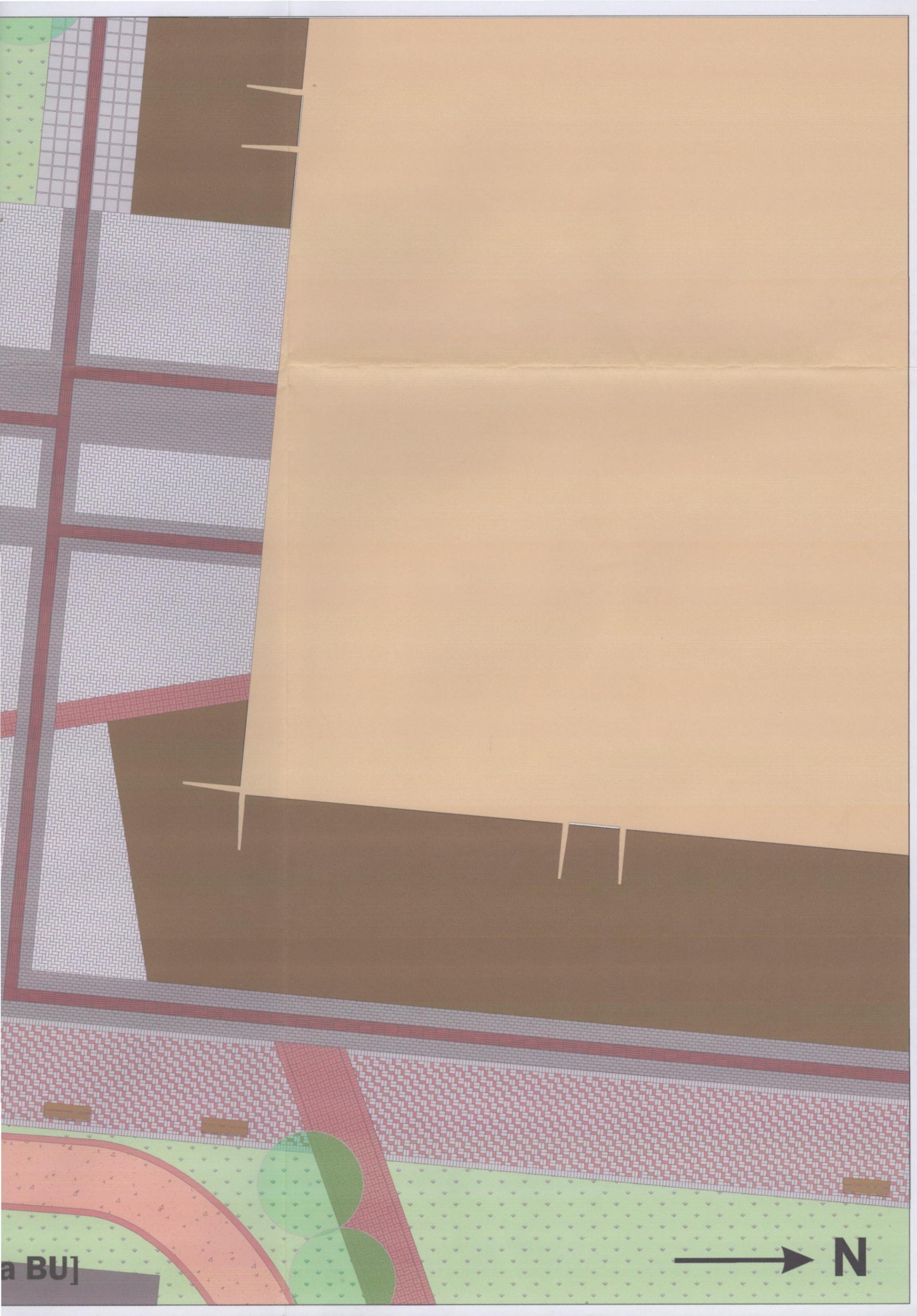
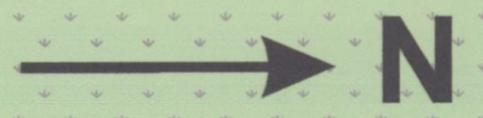


[detalhamento da paginação de pisos da entrada principal c



a BU]





Biblioteca Universitária

Estação Meteorológica



[escala] 1:500

[fluxos e funções]

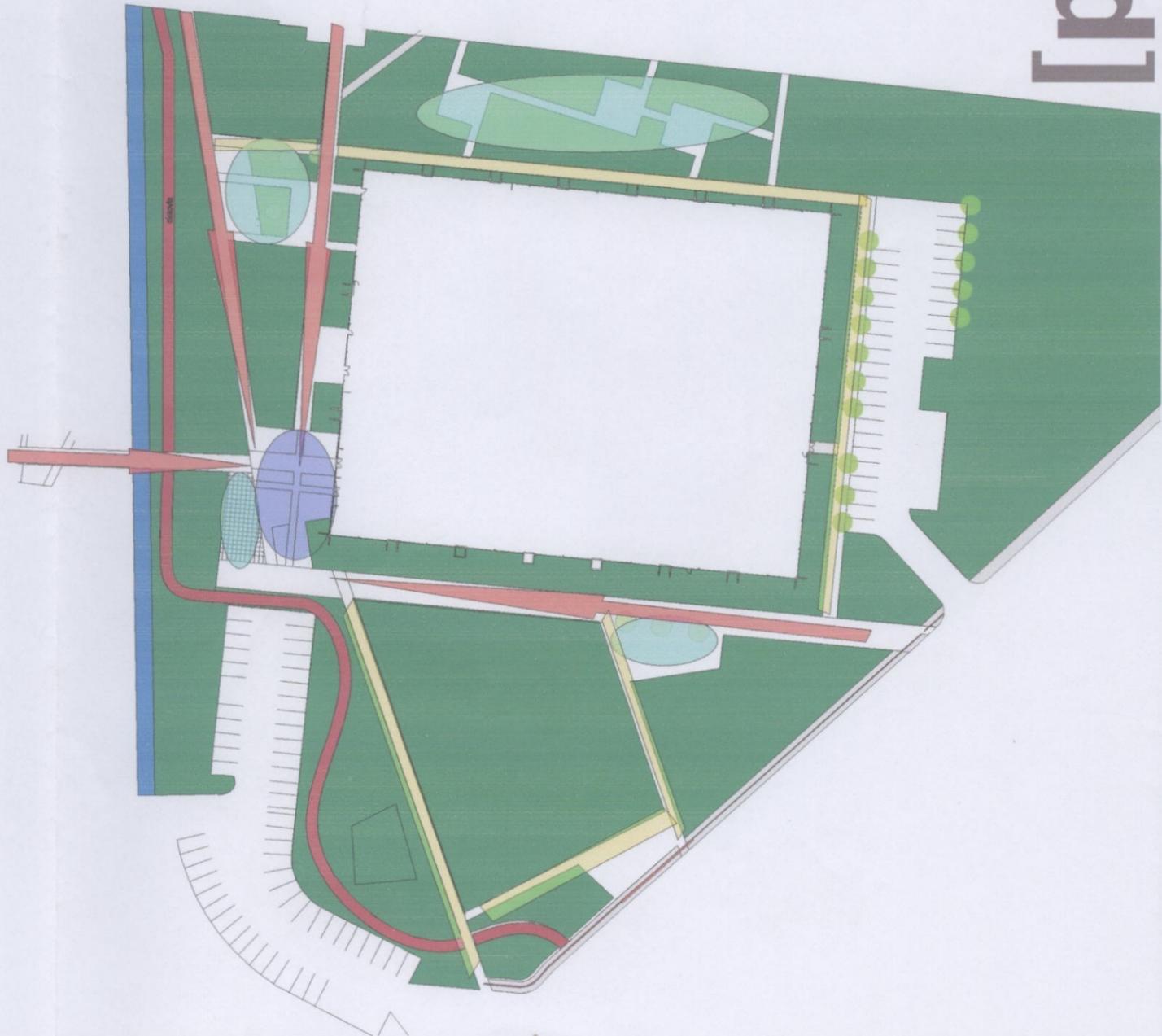


Legenda de Pavimentação

- Bloco de intertravado do tipo pedra holandesa VERMELHO 10 x 20 cm
- Bloco de intertravado do tipo pedra holandesa CINZA NATURAL 10 x 20 cm
- Bloco de intertravado do tipo pedra holandesa GRAFITE 10 x 20 cm
- Placa de concreto 40 x 40 cm
- Piso guia e piso alerta 20 x 20 cm
- Ciclovía em concreto
- Deck de madeira em módulos 50 x 50 cm



- Áreas de Estar/ Convívio
- Praça Central- Entrada da BU
- Principais fluxos de pedestres
- Fluxos Adjacentes
- Ciclovía





Atual vista aérea da Biblioteca Universitária

27°35'56.63" S 48°31'10.54" O elev 8 m

[introdução]

A Biblioteca da Universidade Federal do Rio de Janeiro não só por sua localização, mas principalmente por sua arquitetura. Este, porém se caracteriza como um espaço público. Os itens aqui presentes visam a solucionar as necessidades. Estas serão enumeradas posteriormente. Antes porém, é de extrema importância a proposta de intervenção baseada em:

- A integração e readequação do espaço;
- A mínima impermeabilização;
- Facilitar e potencializar o fluxo;
- Criação de estares para os usuários;
- Acessibilidade.

Tendo em vista tais objetivos o desenvolvimento do projeto, notou-se que a intervenção deve ser feita em parte da Praça da Cidadania, junto à Reitoria. Pela proximidade da Biblioteca com a Reitoria, as intervenções que tendem a direcionar o fluxo ao mesmo local, são necessárias. Ainda o piso podotátil para deficientes visuais deve ser instalado. A intervenção foi concebida de modo que as atividades propostas foram organizadas fundamentalmente por setores, como pelo padrão de sua paginação. É importante ressaltar ainda que o projeto deve ser desenvolvido com respeito aos detalhamentos necessários.

[1] acesso biblioteca - praça da reitoria

Este é o único local pertencente ao entorno da Biblioteca que é dotado de bancos, constituindo assim a única área de estar presente hoje em todo o entorno. Mesmo com equipamento precário e escasso, é bastante utilizado, principalmente por possuir um eixo de grandes árvores que proporciona sombra. A permanência no local, porém, tende a estrangular o fluxo, o que gera desconforto nos horários em que este se encontra mais intenso. A constante apropriação do local evidencia a grande demanda por espaços qualificados deste gênero, ausentes na Universidade como um todo.



[2] entrada principal

A entrada da Biblioteca é localizada dentro da Universidade. É um espaço onde se encontram, abrigam-se de sol e chuva. Sendo assim, o local é muito utilizado para estas atividades. Porém, devido às funções e fluxos, gerando congestionamento. A pavimentação e o mobiliário são apropriados para a apropriação informal por parte dos usuários, por avançar em locais inadequados para as bicicletas, o que agrava ainda mais esta pequena intervenção.



[4] passeio - fachada oeste

Este passeio não é muito utilizado já que dá acesso somente a salas de uso privativo da Biblioteca. Também se encontra em excessivamente próximo à edificação e em más condições de conservação. A área verde adjacente a este não é apropriada apesar de sua densa vegetação, algo que é bastante procurado pelos estudantes nos dias ensolarados. Possui portanto, um grande potencial para o estar, porém, de caráter mais íntimo e não coletivo, já que nesta fachada da edificação estão concentradas as áreas de leitura e as salas de estudo da Biblioteca.



[5] estacionamento dos funcionários da Biblioteca

Esta área é uma das áreas que mais necessita mudanças. As áreas de estacionamento, a fachada Leste (próximo item), são as fachadas mais importantes para o acesso público, a Rua Delfino Conti. Ou seja, estas fachadas são as mais importantes para a Biblioteca para quem não é da Universidade. O estacionamento dos funcionários encontra-se muito próximo à via pública, com baixa visibilidade da mesma a partir da via pública. Além disso, não é adequado devido ao que diz respeito à pavimentação e acessos para estacionamento.



de Santa Catarina localiza-se em ponto estratégico dentro do campus Trindade, em Florianópolis. Sendo assim, acaba por adquirir centralidade devido aos fluxos que se sobrepõem e passam pelo seu entorno. Local precário em suas condições físicas e carente de equipamentos compatíveis com a centralidade que exerce. Partir das principais deficiências e potencialidades deste importante espaço e sugerir algumas intervenções que possam, de maneira simples, que possam ser mais facilmente visualizadas na planta esquemática. Sugerir que se esclareça alguns pontos com relação aos conceitos norteadores da proposta apresentada a seguir. Definir alguns objetivos básicos que se buscou alcançar com o novo desenho: Melhorar os espaços ao redor da Biblioteca até então desconexos entre si; Melhorar o solo, fazendo uso de materiais menos impactantes; Melhorar o espaço de pedestres; Melhorar a circulação em parte a grande demanda destes na Universidade;

O projeto guiou-se principalmente a partir da vegetação já existente, pois não se pretendia fazer a retirada de nenhuma delas. Porém, com o passar do tempo algumas delas poderiam ser replantadas em lugares mais propícios. Para a Universidade na década de 1970, foi uma grande fonte de inspiração. O projeto do paisagista incluía toda a Universidade, porém, somente a praça da cidadania foi de fato executada.

Na Praça da Cidadania, buscou-se então, trazer um pouco do universo do paisagista para dentro da proposta, a partir de linhas irregulares que ao longo do tempo em que formam um desenho de piso esteticamente agradável e compatível com as necessidades contemporâneas, incorporando elementos naturais.

Para sugerir apropriações por parte dos usuários, para tanto, a hierarquia dos fluxos e funções definidos pelo desenho da pavimentação e dos contrastes material, cromático e tipológico dos elementos utilizados, distinguindo e conectando funções pelo tipo de piso e cor bem como a presença de elementos de mobiliário urbano.

A ausência de uma planta topográfica e de uma planta com dados mais confiáveis, impediu que a proposta pudesse evoluir mais no que diz respeito à sua implementação.

Principal da biblioteca

A praça caracteriza-se como um ponto de encontro e referência local de passagem e permanência onde as pessoas se encontram e acessam a Biblioteca. A praça deveria apresentar condições propícias para a realização de atividades que de fato ocorre mais uma vez, é a sobreposição de funções e trânsito intenso e desconfortável. A praça encontra-se deteriorada, em virtude principalmente da presença dos veículos do estacionamento adjacente, que acabam por ocupar o espaço. Eventualmente, motos estacionam no local destinado para pedestres, agravando ainda mais o problema referente ao espaço, pois afunilam o espaço livre.



[3] passeio junto à fachada sul da Biblioteca

Como acontece com os demais passeios em torno da Biblioteca, este se encontra excessivamente próximo à edificação, o que impede que haja um tratamento paisagístico adequado nesta fachada. Além disso, a pavimentação deste passeio encontra-se em mau estado e não comporta o volume de pessoas que por ali passam todos os dias.

A área livre adjacente a este passeio tem grande potencial de estar e por estar junto a uma área de fluxo intenso e por se concentrarem nesta fachada da edificação as atividades mais coletivas da Biblioteca, pode haver uma menor preocupação com relação ao ruído excessivo.



Biblioteca

As vistas a fachada Norte, juntamente com as vistas a fachada Leste, por serem as únicas vistas de uma praça, suas condições e seu entorno representam a

principal da edificação, impedindo a circulação de pedestres e a realização de serviços de carga e descarga.

[6] acesso - fachada leste e a praça da Biblioteca

Junto à fachada Leste, encontra-se o acesso para os dois estacionamentos existentes no entorno da Biblioteca e junto a este existe um passeio de pedestres que freqüentemente é apropriado pelos automóveis, evidenciando a carência de espaços qualificados destinados a este uso.

Esta apropriação indevida além de subutilizar o passeio, atrapalha a visibilidade desta fachada a partir da via pública.

O espaço adjacente e este acesso é chamado de Praça da BU, porém, não contém nada que o caracterize como tal. Trata-se de uma área subutilizada que contém somente a estação meteorológica e um eixo arborizado que liga a Rua Delfino Conti ao acesso principal da Biblioteca.





A proposta de se executar o projeto aqui exposto como o prédio da editora da UFSC, a expansão da própria biblioteca. Tendo em vista este fato além de outra limitação

[etapa 1]

A área que diz respeito à primeira etapa de maior relevância para a execução do projeto

Esta etapa abrange toda a área adjacente aos estares e a praça central junto a entrada principal junto à fachada leste bem como os caminhos de circulação, essenciais para o funcionamento da biblioteca e o acesso dos funcionários e eventuais manutenções da edificação.

Além disso, esta etapa conta com a execução da pavimentação seguindo a paginação aqui proposta (ver etapa seguinte).

[etapa 2]

Esta etapa está diretamente ligada à primeira e sua execução é essencial para que haja apropriação do espaço por parte do usuário. Esta consiste em implantar equipamentos, tais como: bancos, mesas, sistema de iluminação, bem como um projeto paisagístico.



vista parcial da área de estacionamento

[etapas subsequentes]

As etapas subsequentes compreendem a execução das propostas correspondentes à:

1. área adjacente à fachada oeste que contém os decks de madeira, destinados ao estar;
2. área adjacente ao calçadão que articula a Biblioteca com o ponto de ônibus e a rua Delfino Conti;
3. área destinada aos estacionamentos de funcionários da Biblioteca, junto à fachada norte.

A primeira área é caracterizada como alagadiça, contendo declividades e massa arbórea significativa, necessitando assim, de um levantamento mais preciso para que sua implantação seja efetiva.

A área a leste, junto ao calçadão proposto deve vir a abrigar o prédio da Editora da UFSC. Este fato então, impede que sejam feitas modificações definitivas no local. Portanto, nesta área apenas o calçadão deve ser executado na primeira etapa, devido ao intenso fluxo que este possui já que faz a articulação da Universidade com o bairro.

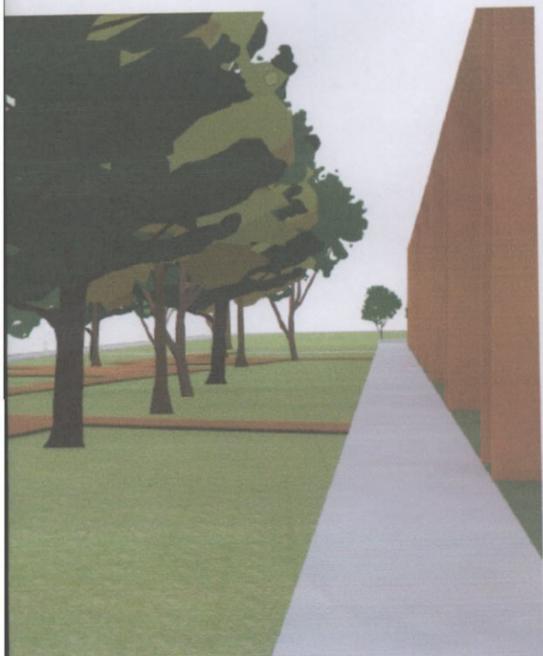
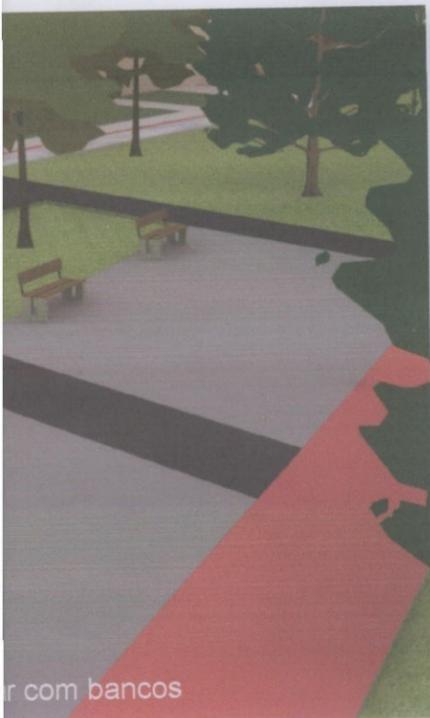
Junto a fachada sul foi proposto uma readequação do estacionamento destinado aos funcionários da BU, porém o destino certo da área ainda continua sem definição. Especula-se que ali será construído o anexo da Biblioteca e portanto, é necessário aguardar que o projeto deste esteja pronto para que a proposta do estacionamento seja compatibilizada com ele.



vista da área oeste com decks

As etapas se dão em razão de uma série de outros projetos possíveis para a área do entorno da Biblioteca Universitária tais como Biblioteca e bicicletários e que precisam ser compatibilizados e adequados entre si. É proposto que se execute o projeto seguindo a ordem das etapas apresentadas a seguir em ordem de relevância.

consequentemente a
como um todo.
à fachada sul, incluindo
pal; o calçadão proposto
s que circundam toda a
Biblioteca, já que facilita
ações dentro e fora da
ção de toda
osta (ver página



[proposta de execução em etapas]